Centenas de pessoas assistiram, sexta-feira, à estreia mundial do filme “2351”, no Auditório da Madalena.

O documentário, de Pedro Canavilhas, exibido no âmbito do Montanha Pico Festival, retrata a relação íntima do Homem com a montanha do Pico, no meio do Oceano Atlântico. No centro deste documento perceptual está Renato Goulart, que já subiu a montanha mais alta de Portugal mais de 2000 vezes e pretende chegar em breve às 2351 subidas, assim marcando os metros de altitude.

Subida após subida, num período descontinuado de vários meses, o filme constrói um retrato intimista e eremítico do Homem e da Ilha - dois discursos onde as narrativas pessoais e picarotas convergem.

Dando as boas-vindas aos presentes, o realizador agradeceu o apoio do Município e demais instituições e frisou o seu encanto pela montanha do Pico, considerando Renato Goulart um filho desta e ele próprio um afilhado.